



RESOLUÇÃO CEPE/CA nº 0111/2009

Estabelece reformulação curricular no Curso de Graduação em Ciências Econômicas a ser implantada a partir do ano letivo de 2010.

CONSIDERANDO a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO o Parecer CNE/CES nº 54, de 18/02/04;

CONSIDERANDO a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2007 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 03, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 0178/2008 que dispõe sobre a carga horária mínima dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Londrina e dá outras providências;

CONSIDERANDO que cada curso de graduação tem um currículo pleno, organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no processo nº. 6555, de 11 de março de 2009;

OS CONSELHOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E DE ADMINISTRAÇÃO aprovaram e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado, nos termos da presente Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010.

CAPÍTULO I

DIRETRIZES DO CURSO

Art. 2º O Curso de Ciências Econômicas tem como base da formação do profissional comprometido com o estudo da realidade brasileira, com uma forte formação teórica, histórica e instrumental, possibilitando o entendimento da economia frente ao contexto histórico-político e social.

Art. 3º O Curso de Ciências Econômicas se caracteriza pelo pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural da Ciência Econômica, formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos.



- Art. 4º O Curso de Ciências Econômicas enfatiza a importância fundamental das inter-relações dos fenômenos econômicos e o contexto social em que se inserem, bem como despertando o senso ético de responsabilidade social, que deverá nortear o exercício futuro de sua profissão.
- Art. 5º O Curso de Ciências Econômicas tem como objetivo formar um profissional com capacidade analítica, visão crítica e, principalmente, competência para adquirir novos conhecimentos.
- Art. 6º Os objetivos do curso e o perfil do concluinte constam dos Anexos I e II, respectivamente, da presente Resolução.

CAPÍTULO II SISTEMA ACADÊMICO

- Art. 7º O Sistema Acadêmico a ser adotado pelo Curso de Graduação em Ciências Econômicas, a partir do ano letivo de 2010, será o seriado anual, com as atividades acadêmicas assim distribuídas:
- I - atividades acadêmicas de natureza obrigatórias dispostas em séries anuais, atendendo ao princípio de hierarquização, podendo ser ofertadas nas seguintes modalidades:
 - a) atividades acadêmicas anuais;
 - b) atividades acadêmicas semestrais;
 - II - atividades acadêmicas de natureza obrigatória especiais;
 - III - atividades acadêmicas complementares.
- Art. 8º O currículo do Curso de Graduação em Ciências Econômicas é constituído por um conjunto de atividades acadêmicas distribuídas nas seguintes categorias:
- I - atividades acadêmicas obrigatórias;
 - II - atividades acadêmicas de natureza obrigatória especiais, correspondentes à monografias;
 - III - disciplinas optativas;
 - IV - atividades acadêmicas complementares, correspondentes à participação do estudante em:
 - a) monitoria acadêmica;
 - b) projetos de Pesquisa em Ensino, de Pesquisa, de Extensão e Integrados;
 - c) programas de extensão e de formação complementar no ensino de graduação;
 - d) disciplinas especiais;
 - e) cursos de extensão;
 - f) eventos;
 - g) estágios curriculares não obrigatórios;
 - h) disciplinas eletivas.

2



- §1º A monitoria acadêmica e a participação em projetos e programas somente serão consideradas como atividades acadêmicas complementares mediante apresentação de relatório circunstanciado com a supervisão e avaliação a cargo de docente responsável.
- §2º É vedada a repetição de conteúdos específicos de categoria obrigatória na oferta de disciplinas especiais.
- §3º As disciplinas eletivas, de livre escolha do estudante, poderão ser cumpridas, dentre as disciplinas regulares de cursos e habilitações diversas ao de sua matrícula.
- Art. 9º As atividades escolares, durante o ano acadêmico, constarão do Calendário das Atividades Acadêmicas dos Cursos de Graduação apreciado pela Câmara de Graduação e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Art. 10. O estudante, em sua matrícula inicial, será inscrito em todas as atividades acadêmicas obrigatórias previstas na 1ª série do curso.
- Art. 11. As matrículas subseqüentes deverão ser renovadas anualmente pelo estudante, conforme Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.
- Art. 12. Será matriculado na série subseqüente o estudante promovido na forma prevista na presente Resolução.
- Art. 13. A matrícula em disciplinas especiais e eletivas previstas para as atividades acadêmicas complementares far-se-á independentemente da série.

CAPÍTULO III ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- Art. 14. Os conteúdos curriculares do Curso de Ciências Econômicas estão articulados segundo os eixos de conhecimento que constam do Anexo III desta Resolução.
- Art. 15. A duração mínima e máxima prevista para o Curso de Ciências Econômicas é de 4,5 (quatro e meio) e 9 (nove) anos, respectivamente.
- Art. 16. Para obter o grau de Bacharel em Ciências Econômicas, o estudante deverá cumprir um total de 3.000 (três mil) horas relativas ao currículo pleno proposto, incluindo as destinadas ao cumprimento de Atividades Acadêmicas Complementares.
- Art. 17. A Matriz Curricular do Curso de Ciências Econômicas a ser implantada, gradativamente, a partir do ano letivo de 2010, fica assim estabelecida:

1ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária		
			Teor.	Prát.	Total
6ECO051	Análise do Pensamento Econômico A	A	120	-	120
6CON004	Contabilidade Gerencial A	1S	60	-	60
6ECO052	Economia e Estratégia Empresarial A	2S	60	-	60
6ECO053	Empreendedorismo A	2S	30	-	30
6HIS006	Formação Econômica do Brasil A	2S	30	-	30
6HIS007	História Econômica Geral A	1S	30	-	30
6SOC097	Sociologia Aplicada à Economia A	1S	30	-	30
6MAT048	Matemática para Economia A	A	120	-	120



6ECO054	Princípios de Economia A	A	120	-	120
Total			600		600

2ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária		
			Teor.	Prát.	Total
6ECO055	Análise de Investimento A	1S	60	-	60
6PUB005	Direito Tributário A	1S	60	-	60
6ECO056	Mercado de Capitais e Finanças A	2S	60	-	60
6ECO057	Contabilidade Social A	2S	60	-	60
6EMA020	Estatística Econômica A	A	120	-	120
6ECO058	Teoria Microeconômica A	A	120	-	120
6ECO059	Economia do Agronegócio A	2S	60	-	60
Total			540		540
	Optativa I	1S	60	-	60
Total			600		600

3ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária		
			Teor.	Prát.	Total
6ECO060	Teoria Macroeconômica A	A	120	-	120
6ECO061	Econometria A	A	120	-	120
6ECO062	Economia do Trabalho A	2S	60	-	60
6ECO063	Economia do Setor Público A	2S	60	-	60
6ECO064	Economia Industrial	1S	60	-	60
6ECO065	Projetos Empresariais A	1S	60	-	60
6ECO066	Economia Brasileira I A	2S	60	-	60
Total			540		540
	Optativa II	1S	60	-	60
Total			600		600

4ª Série

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária		
			Teor.	Prát.	Total
6ECO067	Economia Brasileira II A	1S	60	-	60
6ECO068	Técnicas de Pesquisa em Economia A	1S	60	-	60
6ECO069	Comércio Internacional A	1S	60	-	60
6ECO070	Tópicos Avançados em Macroeconomia A	1S	60	-	60
6ECO071	Economia Monetária A	1S	60	-	60
6ECO072	Finança Internacional	2S	60	-	60
6TCC404	Monografia I	2S	-	120	120
Total			360	120	480
	Optativa III	2S	60	-	60
	Optativa IV	2S	60	-	60
Total			480	120	600

Handwritten mark



5ª Série (1º semestre)

Cód.	Nome	Oferta	Carga Horária		
			Teor.	Prát.	Total
6TCC405	Monografia II	1S	-	264	264
	Total		-	264	264
	Optativa V	1S	60	-	60
	Optativa VI	1S	60	-	60
			120	264	384

Art. 18. As disciplinas 6ECO051 Análise do Pensamento Econômico A, 6MAT048 Matemática para Economia A, 6ECO054 Princípios de Economia A, 6EMA020 Estatística Econômica A, 6ECO058 Teoria Microeconômica A, 6ECO060 Teoria Macroeconômica A, 6ECO061 Econometria A, 6ECO068 Técnicas de Pesquisa em Economia A e 6TCC404 Monografia I são consideradas essenciais e a reprovação implicará, obrigatoriamente, em retenção na série.

Art. 19. Para a integralização curricular, o estudante deverá cumprir, além das atividades acadêmicas constantes da seriação:

I - 216 (duzentas e dezesseis) horas de Atividades Acadêmicas Complementares;

II - 360 (trezentas e sessenta) horas de disciplinas optativas programadas, dentre o elenco discriminado no Anexo IV desta Resolução.

§1º As disciplinas optativas serão ofertadas conforme disponibilidades do Departamento e não haverá oferta regular de todas mencionadas nesta Resolução.

§2º Além das disciplinas optativas mencionadas nesta Resolução, o Colegiado poderá propor outras conforme disponibilidade dos Departamentos e demandas dos estudantes.

§3º Em caso de reprovação nas disciplinas optativas o estudante poderá ser promovido para a série subsequente devendo cumpri-las até a conclusão do curso.

Art. 20. As ementas das atividades acadêmicas referentes ao currículo pleno do curso de Ciências Econômicas, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010, constam do anexo IV da presente Resolução.

CAPÍTULO IV SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Art. 21. A avaliação do aproveitamento escolar será feita por atividade acadêmica, através da utilização de diferentes técnicas e instrumentos aprovados pelo Colegiado de Curso antes do início do ano letivo.

§1º As verificações de aprendizagem na forma não escrita devem, obrigatoriamente, utilizar registros adequados que possibilitem a instauração de processo de revisão.

§2º A avaliação do estudante, realizada pelo professor, será expressa através de notas variáveis de 0 (zero) a 10 (dez).

8.



- §3º Ao final de cada período letivo será atribuída ao estudante, em cada atividade acadêmica, uma nota final resultante da média de no mínimo 2 (duas) avaliações realizadas durante o semestre letivo independentemente da carga horária da mesma.
- Art. 22. Considerar-se-á aprovado na atividade acadêmica o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista.
- Art. 23. A reprovação do estudante em atividade acadêmica, após a publicação da média parcial, ocorre:
- I - por falta (RF = Reprovado por Falta) quando não cumpre 75% (setenta e cinco por cento) de frequência;
 - II - por nota (RN = Reprovação por Nota) , quando obtém média parcial inferior a 3,0 (três);
 - III - por falta e por nota (RFN = Reprovação por Falta e por Nota), se estiver simultaneamente, nas 2 (duas) condições anteriores.
- Art. 24. O estudante terá direito a Exame Final quando obtiver média parcial na atividade acadêmica igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis).
- §1º O Exame Final será realizado conforme o Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.
- § 2º Será aprovado, após a realização do Exame Final, o estudante com média igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.
- § 3º Em caso de não comparecimento ao Exame Final, a nota respectiva a ser atribuída ao estudante é 0 (zero).
- §4º Está vedada a participação no Exame Final ao estudante que, após a publicação da média parcial de uma atividade acadêmica, obtiver média parcial inferior a 3,0 (três).
- § 5º É vedada a participação no exame final ao estudante reprovado por falta em atividades acadêmicas consideradas essenciais.
- Art. 25. A reprovação do estudante por nota em atividade acadêmica, após a realização do Exame Final, ocorre se o mesmo não atingir média final igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.
- Art. 26. As atividades acadêmicas de natureza obrigatórias especiais, Monografia I e II, atende aos objetivos do Projeto Pedagógico do Curso, e tem sistema de avaliação e controle de frequência definidos em regulamento próprio, aprovado pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão.
- Parágrafo único. A média final referente à atividade definida no caput deste artigo não é inferior a 6,0 (seis).

CAPÍTULO V

SISTEMA DE PROMOÇÃO

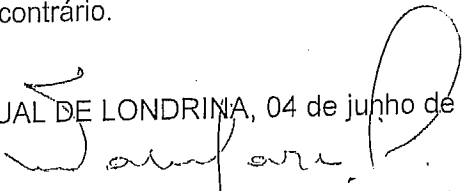
- Art. 27. A frequência a quaisquer atividades acadêmicas constitui aspecto obrigatório para a aprovação do estudante.

1.



- §1º É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.
- § 2º É vedado o abono de faltas.
- Art. 28. É promovido para a série subsequente o estudante reprovado por nota em 2 (duas) atividades acadêmicas da(s) série(s) anterior(es), dentre as que permitem o regime de dependência.
- Art. 29. O regime de dependência é permitido ao estudante reprovado por nota em 2 (duas) atividades acadêmicas, desde que:
- I - a reprovação não ocorra por insuficiência de frequência;
 - II - a atividade acadêmica permita o regime de dependência, conforme Projeto Pedagógico do Curso.
- §1º O regime de dependência poderá ser cumprido de 2 (duas) formas distintas: no contraturno, de forma presencial, ou de forma assistida.
- §2º Os estudantes que optarem pelo cumprimento do regime de dependência na forma assistida, terão, obrigatoriamente, orientações semanais e farão as avaliações seguindo o Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação e programa ofertado em horário normal.
- §3º Os estudantes em regime dependência deverão procurar o professor da atividade acadêmica no primeiro dia de aula para obter todas as informações necessárias sobre a forma de cumprimento da mesma.
- §4º O aluno reprovado em dependência deverá cursar a disciplina na forma presencial, podendo ser cumprida no contraturno.
- Art. 30. A reprovação do aluno por nota em disciplina, após a realização do Exame Final, ocorre se o mesmo não atinge, entre a média do período letivo e a nota do Exame Final, a média aritmética final 6,0 (seis).
- Art. 31. Fica com a matrícula retida na série o aluno que:
- I - reprovar, por nota, em mais de 2 (duas) atividades acadêmicas por ano, excluídas desse cálculo as disciplinas especiais, eletivas e optativas;
 - II - reprovar simultaneamente, por nota e por falta, em 1 (uma) ou mais atividades acadêmicas;
 - III - reprovar por falta em 1 (uma) ou mais atividades acadêmicas;
 - IV - reprovar nas atividades acadêmicas consideradas essenciais.
- Art. 32. É promovido para série subsequente o estudante:
- I - aprovado em todas as atividades acadêmicas da série anterior;
 - II - reprovado por nota em 2 (duas) atividades acadêmicas por série dentre as que é permitido o regime de dependência.
- Art. 33. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 04 de junho de 2009.


Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal
Reitor



ANEXO I DA RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 0111/2009

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

O Curso de Ciências Econômicas da UEL objetiva formar bacharéis aptos ao exercício profissional assegurado por lei, em todos os setores do campo econômico, conforme preconizado pela Lei.

Para tanto oferece uma formação plural que garante o desenvolvimento do raciocínio teórico, histórico e instrumental, para atuar sobre a economia brasileira, desenvolvendo sua capacidade de pensar, compreender e de se ajustar ao ambiente de mudanças.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar as bases teórico-científicas necessárias à formação profissional do Economista;
- Habilitar o egresso do curso ao exercício das atividades inerentes à profissão de economista;
- Estimular no aluno o interesse pelo avanço da ciência, do humanismo e da justiça social;
- Manter sintonia com as exigências da sociedade para com a formação profissional estar em conformidade com as demandas sociais;
- Habilitar o aluno a desenvolver raciocínio lógico e capacidade de expressão escrita, oral e interpretativa para uso de instrumental matemático e estatístico, exposições, pareceres, relatórios e textos de qualquer natureza.

2



ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 0111/2009
PERFIL DO CONCLUINTE

O Curso de Economia visa à formação de um profissional liberal (Economista), com um perfil de executivo apto para exercer cargos de liderança junto a empresas públicas e privadas. No mundo, a maioria dos cargos de direção de empresas são exercidas por Economistas. Segundo a legislação vigente, Economista é designado profissão privativa daqueles que, além de possuírem curso de graduação em Ciências Econômicas, são registrados no Conselho Regional de Economia correspondente ao Estado onde exercerem suas atividades. O Economista possui capacidade de colocar a serviço da unidade moderna um conjunto de conhecimentos científicos, acumulados e tematizados ao longo de toda a história, tanto política como social e econômica. Portanto, Economista, não é somente aquele que faz orçamentos, planejamentos, análise de investimentos, etc., mas aquele profissional que exerce todas estas funções e é capaz de pensá-las dentro de um quadro geral de todo o processo de distribuição e produção da sociedade. Por isso o Economista é um profissional especial, distinguindo-se dos outros que utilizam técnicas similares. Ele encaixa a reflexão (e conseqüente prática) de cada problema ligado a estes já especificados, distribuição e produção, a um quadro mais amplo, quer dizer, dentro do Sistema Econômico.

A vida econômica contemporânea exige um profissional economista com características e qualificações capazes de fazer frente as constantes mudanças que se apresentam, tais como:

- Sólida formação profissional pautada em conhecimento plural e consistente.
- Entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de aperfeiçoamento e atualização constante.
- Atuações profissionais ética, responsáveis, críticas e criativas em relações as questões econômicas, sociais e ambientais.
- Competência para atuar em equipes multidisciplinares.
- Capacidade de tomar decisões e resolver problemas numa realidade diversificada e em constante transformação. Habilidade de utilizar o instrumental econômico, teórico-histórico-matemático, para análise e solução dos problemas da realidade socioeconômica.



ANEXO III DA RESOLUÇÃO CEPE/CA n 0111/2009
CONTEÚDOS CURRICULARES SEGUNDO OS EIXOS DE CONHECIMENTO

CATEGORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DA MATRIZ CURRICULAR

EIXO DE CONHECIMENTO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	CARGA HORÁRIA		
		atividade acadêmica	Eixo	% em relação ao total do curso
Conhecimento teórico-quantitativo Fornecer ao estudante a base teórica e operacional para analisar o seu objeto de estudo	Contabilidade social	60	840	28
	Estatística econômica	120		
	Teoria macroeconômica	120		
	Teoria microeconômica	120		
	Comércio internacional	60		
	Econometria	120		
	Economia monetária	60		
	Finanças internacionais	60		
	Economia do setor público	60		
	Tópicos avançados em macroeconomia	60		
Conhecimento complementar Proporcionar ao estudante um rol de disciplinas dos diversos setores de seu objeto de estudo, aproveitando os recursos humanos do departamento e comunidade externa para melhor direcionamento e concentração da área do curso	Empreendedorismo	30	810	27
	Economia e estratégia empresarial	60		
	Análise de investimento	60		
	Economia do trabalho	60		
	Economia industrial	60		
	Projetos empresariais	60		
	Economia do agronegócio	60		
	Mercado de capitais e finanças	60		
	Optativa I	60		
	Optativa II	60		
	Optativa III	60		
	Optativa IV	60		
	Optativa V	60		
Optativa VI	60			
Conhecimentos gerais	Contabilidade gerencial	60		
	Sociologia aplicada à economia	30		
	Matemática para economia	120		

Possibilitar ao estudante conhecimento do ambiente geral em que seu objeto de estudo se insere e as referidas inter-relações	Princípios de economia	120	450	15
	Direito tributário	60		
	Técnicas de Pesquisa em Economia	60		
Conhecimento histórico Verificar as inter-relações históricas com o objetivo de estudo	Análise do pensamento econômico	120	300	10
	Formação econômica do Brasil	30		
	História econômica geral	30		
	Economia Brasileira I	60		
	Economia Brasileira II	60		
Atividade Acadêmica Complementar Possibilitar ao aluno acesso às diversas atividades oferecidas dentro da universidade como complemento à sua formação		216	216	7,2
Trabalho de Conclusão de Curso Pretende-se aqui que o aluno possa unir os conhecimentos recebidos para elaboração de um trabalho Científico	Monografia I	120	384	12,8

l.



ANEXO IV DA RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 0111/09

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS, A SER IMPLANTADO A
PARTIR DO ANO LETIVO DE 2010

1ª Série

6ECO051 Análise do Pensamento Econômico A

Escola Clássica: Smith e Ricardo (crescimento de longo prazo). Escola Neoclássica: Jevons e Mengel (Equilíbrio Parcial), Walras (Equilíbrio Geral) e Marshall (síntese neoclássica). Marx (economia política). Keynes. Novos Clássicos, Neo-Keynesianos e Pós-keynesianos.

6CON004 Contabilidade Gerencial A

Noções da estrutura do Balanço. Demonstração de resultado do exercício e de lucros e prejuízos acumulados. Análise de demonstrações financeiras: variação de estoques, custo da mercadoria vendida, descontos comerciais e financeiros, abatimentos e devoluções, depreciação, amortização, provisões e reservas.

6ECO052 Economia e Estratégia Empresarial A

Empresa no contexto do sistema produtivo. Visão sistemática das empresas. Planejamento empresarial. Análise financeira a curto prazo. Cálculo, análise e gestão de custos e preços. Fontes de financiamentos. Alavancagem operacional. Alavancagem financeira e a decisão de financiamento. Interpretação e análise das demonstrações financeiras.

6ECO053 Empreendedorismo A

Empresa, empresário e empreendedor. Financiamento x investimento: o cenário brasileiro. Plano de Negócios: estrutura e principais etapas. Elaboração e busca de recursos. Aspectos de mercado. Planejamento financeiro. Fontes de financiamento.

6HIS006 Formação Econômica do Brasil A

Economia colonial agro-exportadora: da economia açucareira à cafeeira.

6HIS007 História Econômica Geral A

Etapas do capitalismo: da economia-mundo à economia mundial.

6SOC097 Sociologia Aplicada à Economia A

O contexto histórico da Sociologia. O materialismo histórico de Karl Marx. A sociologia compreensiva de Max Weber. Sociologia da integração social de Émile Durkheim. Sociologia Contemporânea na visão de Pierre Bourdieu.

6MAT048 Matemática para Economia A

Funções elementares e suas propriedades: A equação da reta. A parábola. Funções racionais. Funções exponenciais e logarítmicas. Funções trigonométricas. Aplicações à Economia. Cálculo diferencial para uma função de uma variável: Limite. Continuidade. Derivada de uma função. Regras de derivação. Diferencial. Derivada implícita e paramétrica. Derivada da função inversa. Máximos e mínimos. Série de Taylor. Aplicações à Economia. Cálculo integral para uma função de uma variável: Integral indefinida. Integral definida. Métodos numéricos de integração. Aplicações à Economia. Equações diferenciais ordinárias: Equações diferenciais de 1ª. ordem. Equações diferenciais de 2ª. ordem a coeficientes constantes. Equações de diferenças. Aplicações à Economia. Álgebra de matrizes: Matrizes. Determinantes. Sistemas

1.



lineares. Aplicações à Economia. Cálculo diferencial para uma função de mais que uma variável: Derivadas parciais. Diferencial total. Regra da cadeia. Máximos e mínimos condicionados. Integrais múltiplos. Aplicações à Economia.

6ECO054 Princípios de Economia A

O estudo da Economia. Oferta, demanda e elasticidades. Comportamento do consumidor. Produção e custos. Estruturas de mercado. Agregados Macroeconômicos e a determinação da renda. Política fiscal. Moeda e política monetária. Relações econômicas internacionais.

2ª Série

6ECO055 Análise de Investimento A

Fundamentos da engenharia econômica. Metodologias de cálculo dos indicadores financeiros para análise de projetos de investimentos. Mercado de Capitais. Risco e incerteza. Teoria do Portfólio. Modelo de Precificação de Ativos.

6PUB005 Direito Tributário A

Conceitos básicos. Sistema Tributário Brasileiro. Orçamentos. Lei de Responsabilidade Fiscal.

6ECO056 Mercado de Capitais e Finanças A

Introdução à economia financeira e ao mercado de capitais. Funcionamento do mercado de capitais e a forma como se insere na organização do Sistema Financeiro Brasileiro (SFB). Ativos transacionáveis nos principais mercados financeiros, Bolsas de Valores (BOVESPA) e de Mercadorias e Futuro brasileiras (BM&F) e mundiais. Análise fundamentalista e gráfica. Avaliação de ativos e estratégias de investimentos. Introdução ao Modelo de Precificação de Ativos (CAPM – Capital Asset Pricing Model).

6ECO057 Contabilidade Social A

Medidas da atividade econômica. Sistema de contas nacionais. Contas nacionais no Brasil. Matriz insumo-produto. Números Índices. Outras medidas e indicadores econômicos e sociais.

6EMA020 Estatística Econômica A

Estatística descritiva. Medidas de Posição e Separatrizes. Medidas de Dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias e suas distribuições de probabilidade. Introdução à Estatística Indutiva. Estimação: por Ponto e por Intervalo de confiança. Testes de hipótese. Análise de variância. Análise de Correlação e Regressão Linear.

6ECO058 Teoria Microeconômica A

Teoria do consumidor. Teoria da produção. Teoria dos custos. Teoria dos Preços em Concorrência Perfeita. Monopólio Puro. Concorrência Monopolística. Teoria do Equilíbrio Geral na Produção. Noções oligopólio (clássico). Noções de Teoria dos Jogos.

6ECO059 Economia do Agronegócio A

Características do setor agrícola. Modernização da agricultura. A questão agrária. Comercialização, mercados agrícolas e de *commodities*. Agronegócio brasileiro e paranaense. Cooperativismo na agricultura.



3ª Série

6ECO060 Teoria Macroeconômica A

Curto prazo: mercado de bens. Mercados financeiros. Modelo IS-LM. Médio prazo: mercado de trabalho. Oferta e demanda agregada. Taxa de desemprego e a curva de Phillips. Inflação, atividade econômica e expansão monetária. Longo prazo: crescimento econômico. Poupança, acumulação de capital e produto. Progresso tecnológico, crescimento, salários e desemprego. Expectativas: mercados financeiros e expectativas; expectativas, consumo e investimento; expectativas, produto e política econômica. Economia aberta: de mercados de bens e dos mercados financeiros. O mercado de bens em uma economia aberta. Produto, taxa de juros e taxa de câmbio. Regimes cambiais.

6ECO061 Econometria A

Regressão simples. Regressão múltipla. Variáveis Dummy. Multicolinearidade. Heteroscedasticidade. Autocorrelação. Modelos auto-regressivo e defasagem distribuída. Modelos de equações simultâneas. Erros de especificação e erros de medição.

6ECO062 Economia do Trabalho A

Conceitos e fontes para análise do mercado de trabalho. Principais teorias sobre o mercado de trabalho. Teoria do capital humano e sua crítica. Estrutura do emprego no Brasil. Desemprego. Emprego e distribuição de renda. Principais aspectos do mercado de trabalho: políticas salariais, sindicatos, segmentação e discriminação.

6ECO063 Economia do Setor Público A

Participação do Estado na economia: aspectos doutrinários. Sistema Tributário. inter-relação entre política monetária e fiscal. Gastos públicos. Financiamento do setor público e suas relações com o conjunto da economia.

6ECO064 Economia Industrial

Análise estrutural de mercados. Concentração industrial e barreiras da entrada. Oligopólio e comportamento estratégico. Mercados e informações. Estruturas de Mercado e Tecnologia. Grandes Empresas. Economia e Regulação. Interação estratégica. Estratégias empresariais.

6ECO065 Projetos Empresariais A

Desenvolvimento econômico e projetos. Objetivos do projeto; investimento e financiamento. Organismos financeiros, fundos e programas de financiamento. Etapas para elaboração de um projeto. A técnica de elaboração de projetos de viabilidade. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros de um projeto. Elaboração e análise de projetos de viabilidade econômico-financeira.

6ECO066 Economia Brasileira I A

O café e a origem da indústria. Economia primário-exportadora e a origem da indústria. Processo de substituição de importações e a industrialização. Esgotamento do modelo e a crise dos anos 60. Os anos 70: o "Milagre" brasileiro, o II PND, os Choques do Petróleo.

4ª Série

6ECO067 Economia Brasileira II A

Os anos 80: esgotamento do padrão de financiamento da economia (déficit, inflação e estagnação). Os anos 90: abertura, estabilidade, globalização, a distribuição de renda, os desequilíbrios regionais e o emprego. O período recente.



6ECO068 Técnicas de Pesquisa em Economia A

O processo de investigação científica. Definição do tema e elementos do projeto de pesquisa. Delineamentos e tipos de pesquisa. Planejamento de pesquisa. Coleta de informações. Uso das informações bibliográficas e estatísticas. Elaboração do relatório de pesquisa. Padronizações e normas da ABNT em projetos e trabalhos científicos.

6ECO069 Comércio Internacional A

A teoria do comércio internacional: as formulações clássica e neoclássica. Críticas a teoria neoclássica. Desenvolvimento teórico recente: economias e deseconomias externas, concorrência imperfeita, comércio intra-indústria, transferência de tecnologia. Políticas e comércio internacional: livre comércio, protecionismo, neo-protecionismo, organismos internacionais. Evolução da economia internacional.

6ECO070 Tópicos Avançados em Macroeconomia A

Ciclos e Crescimento. Teorias de inflação.

6ECO071 Economia Monetária A

Conceito de moeda. Oferta e demanda de moeda. Estrutura e instrumentos do sistema financeiro brasileiro. Mecanismos de transmissão da política monetária. Teorias Monetárias de determinação da taxa de juro.

6ECO072 Finança Internacional

Teorias de ajustamento do balanço de pagamentos: os enfoques das elasticidades, absorção e teoria monetarista. Taxas de câmbio e mercado de câmbio: a abordagem dos ativos. Moeda, taxas de juros e taxas de câmbio. Níveis de preço e a taxa de câmbio de longo prazo. Especulação e o mercado futuro de câmbio. Áreas monetárias ótimas.

6TCC404 Monografia I

Projeto de Pesquisa sobre tema específico da ciência econômica.

5ª Série (1º semestre)

6TCC405 Monografia II

Monografia sobre tema específico da ciência econômica.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

6ECO911 Economia da Produção A

Economia da produção e suas aplicações. Sistema de produção, a divisão do trabalho e aspectos da produção. Taxa de lucro e movimento do capital. Teoria neoclássica da produção e distribuição. Teoria de produção sob condições de proporções fixas. Teoria da dualidade. Elasticidade de substituição de insumos - elasticidade de produção. Teoria dos custos de produção com preços dos insumos fixos. Teoria econômica dos custos e da produção com preços dos insumos variáveis. Fatores da teoria da produção e a demanda por insumos e progresso tecnológico.

6ECO912 Economia Regional e urbana A

Técnicas de Regionalização. Crescimento Regional. Localização Agrícola. Localização Industrial e Crescimento Regional. Teoria da Localização Industrial. Localização das Atividades Terciárias. O Processo de Urbanização. Tamanho Urbano.

9



6ECO913 Estudos avançados em análise econômica A

Utilização de softwares matemáticos e estatísticos para a análise econômica.

6ECO914 Estudos em comércio exterior A

Sistema brasileiro de comércio exterior: estrutura e órgãos reguladores. Barreiras do comércio internacional. SISCOMEX no comércio exterior. Normas e técnicas de exportação. Normas e técnicas de importação. Formação de preços no comércio exterior. Regimes aduaneiros. Sistema aduaneiro brasileiro. Financiamentos à exportação e importação.

6ECO915 Economia do Meio ambiente

Aspectos teóricos da economia do meio ambiente. Métodos e modelos para a mensuração do meio ambiente. Reflexão sobre o crescimento e desenvolvimento sustentável e auto sustentado. Instrumentos econômicos na gestão e nas políticas ambientais.

6ECO916 Perícia econômica e financeira A

Diagnóstico e análise teórico-econômica e financeira de assuntos específicos da economia e finanças.

6ECO917 Tópicos especiais em econometria A

Tópicos avançados em Econometria.

6ECO918 Teoria dos jogos A

Modelagem de Jogos. Equilíbrio de Nash. Jogos Simultâneos de informação completa. Jogos sequenciais. Jogos repetidos. Jogos de Informação incompleta.

6ECO919 Economia da tecnologia e da inovação A

Teorias de invenção e inovação. Tecnologia e competitividade. Estratégia de Cooperação e Inovação.

6ECO920 Ciência política contemporânea A

As grandes transformações no pós-Segunda Guerra Mundial. A crise do Estado de Bem-Estar Social e o fim da bipolaridade. Tendências políticas no mundo contemporâneo.

6ECO921 Economia Política

Tópicos em Economia Política.

6ECO922 Tópicos Especiais em Economia

Tópicos avançados em Economia.
